



NEWS Notícias sem rodeios

Quinta-Feira, 18 de Dezembro de 2025

Governo Lula é aprovado por 35% e reprovado por 34%, aponta nova pesquisa Datafolha

Segundo levantamento, 29% consideram a atuação do terceiro mandato do presidente 'regular'.

O GLOBO

Ao fim do segundo ano de gestão, o terceiro mandato do presidente Luiz Inácio [Lula](#) da Silva (PT) é avaliado como “ótimo ou bom” por 35% da população brasileira, enquanto 34% o consideram “ruim ou péssimo”, segundo nova pesquisa [Datafolha](#), divulgada nesta terça-feira. Outros 29% veem o atual governo como “regular”. A margem de erro é de 2 pontos percentuais.

A pesquisa, realizada nos dias 12 e 13 de dezembro, [aponta uma oscilação negativa de 1 ponto percentual em relação ao levantamento de outubro](#), quando o mandatário apresentava 36% de “ótimo ou bom”. Já o índice daqueles que consideravam a gestão “ruim ou péssima” subiu 2 pontos percentuais (eram 32%, em outubro).

Na comparação com a avaliação de dezembro do ano passado, houve avanço de 4 pontos percentuais no percentual dos que veem o governo de forma negativa, enquanto a fatia que avalia a gestão como positiva recuou 3 pontos. Com o resultado, a distância entre os dois grupos, que já foi de 9 pontos percentuais no início do atual mandato de Lula, caiu para apenas 1 ponto.

A avaliação da gestão de Lula se assemelha à do governo do ex-presidente de Jair Bolsonaro (2018 a 2022), ainda segundo o Datafolha. O nome do PL tinha 37% de “ótimo ou bom” a esta altura do seu governo, e 32% de ruim ou péssimo. À época, o Brasil passava pela pandemia de Covid-19.

O desempenho de Lula 3 fica também abaixo de mandatos anteriores do petista. No primeiro governo, Lula tinha 45% de “ótimo ou bom” no mesmo tempo de mandato, índice que era de 70% no segundo governo. Já a avaliação negativa somava, respectivamente, 13% e 7%, respectivamente.

A avaliação do governo [se sobressai negativamente entre os homens](#), entre a população autodeclarada branca, entre os de maior remuneração financeira e ainda entre aqueles que se declaram evangélicos. Nos dois primeiros segmentos, os percentuais dos que reprovam Lula subiram no limite da margem de erro, na comparação com a pesquisa anterior, o que sugere uma tendência de piora na avaliação ao longo deste ano.

O Datafolha entrevistou 2.002 pessoas, de forma presencial, em 113 municípios de todas as regiões do Brasil. A pesquisa foi contratada pelo jornal Folha de S.Paulo.